



MAUC EXPOSIÇÃO TAPEÇARIA

Cila



As tapeçarias reunidas pelo Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará, nesta exposição que hoje é oferecida ao público de Fortaleza, constituem uma sugestiva amostra dos vigorosos recursos plásticos de que se serve o talento de uma grande artista e revelam a sua técnica esmerada em um gênero cujas características artesanais revestem, como forma e meio de expressão, uma das mais ricas manifestações da criação artística.

Finlandesa de nascimento, EILA habituou-se desde a infância, até vir radicar-se no Brasil, à presença constante dos teares manuais, utilizados para a produção doméstica de vestuários e agasalhos que os rigores do inverno do Norte exigiam. Trazidas para o Brasil pelos imigrantes finlandeses que aqui se fixaram há algumas décadas, as técnicas de construção e operação daqueles instrumentos foram por eles empregadas amplamente na confecção de tecidos grossos e tapêtes, processos a que recorre e dos quais se utiliza a artista, com grande habilidade, convenientemente adaptados às exigências do seu trabalho e à sua sensibilidade criadora.

Suas tapeçarias distinguem-se por uma feição expressivamente brasileira, predominando figuras, cidades antigas, baianas, igrejas, crianças, flôres, pássaros, animais, onde desponta um desenho sóbrio, com belas combinações de côres, animado por um delicado humor.

Até 1963 EILA dedicava-se à pintura a óleo, tendo recebido nessa fase da sua atividade artística a orientação de Portinari.

O ano de 1970 registrou grande operosidade da artista. Convidada pela Prefeitura Municipal e pelo Rotary Clube de Resende, expôs as suas tapeçarias naquela cidade. Expôs, a convite da Secretaria de Turismo do Governo da Guanabara no Ministério da Educação. Representou o Brasil, por indicação do Itamaraty, na Expo-70, em Osaka, Japão. Completando êsse ciclo de mostras, realizou duas exposições individuais, nas

Galerias Montmartre Jorge, no Rio, e Portal, em São Paulo, as quais lhe valeram os mais lisonjeiros pronunciamentos da crítica especializada e de importantes revistas brasileiras que lhe dedicaram amplos espaços e registros destacados.

EILA dispensa especial carinho aos tipos e coisas do Nordeste. Aproveitando viagem de estudos que empreendeu por algumas capitais do Norte e do Nordeste brasileiros, aceitou o convite da direção do MAUC para esta apresentação.

O Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará sente-se feliz em poder proporcionar esta oportunidade incomum ao público cearense, que saberá, certamente, admirar as belas tapeçarias que são hoje entregues ao seu bom gosto e à sua sensibilidade.

Fortaleza, outubro de 1970

Zuleide Martins de Menezes

Diretora do MAUC

C A T Á L O G O

1.	Porta e janela	90x 80
2.	Borboletas	80x135
3.	Bailarina	60x130
4.	Flôres IV	105x130
5.	Girassol IV	70x105
6.	Igreja de São Francisco da Barra	85x130
7.	Pescadores	130x120
8.	Cerâmica de Maragogipe	130x 70
9.	Sobradinho	70x 60
10.	Flôres V	80x130
11.	Corte de cana	140x 80
12.	Sacada	80x130
13.	Vista de Olinda	105x105
14.	Paisagem de Parati	190x 80
15.	Ouro Prêto marrom	180x 80
16.	Casas Coloniais I	120x 80
17.	Quatro Girassóis	130x145
18.	Ouro Prêto grande	330x170
19.	Largo do Boticário	130x180
20.	Nossa Senhora das Flôres	95x170
21.	Flôres I	80x130 *
22.	Largo do Boticário, grande	300x170
23.	Pulando Corda	80x 75

Exposições Realizadas

- 1965 Individual na Casa da Suíça — Rio
- 1966 Coletiva no IBEU — Rio
- 1966 Individual no USIS — Salvador
- 1966 Individual na Igreja dos Marinheiros Escandinavos — Rio
- 1966 Coletiva no Salão de Arte Religiosa, Londrina — Paraná
- 1967 Individual na Embaixada Americana — Rio
- 1967 Individual na Escola de Arquitetura da UFC — Fortaleza
- 1967 Individual na Domus Arquitetura e Interiores — Rio
- 1967 Individual em Vitória, convite do Serviço de Cultura do Estado
- 1967 Individual no Museu de Arte Moderna — Salvador
- 1968 Coletiva no Museu de Arte Moderna — Rio
- 1968 Individual no Wenner Gren Center, Estocolmo — Suécia
- 1968 Individual na Galeria Montmartre Jorge — Rio
- 1969 Individual na Galeria Portal — São Paulo
- 1970 Individual promovida pela Prefeitura de Resende — Est. do Rio
- 1970 Individual no Ministério da Educação e Cultura, sob os auspícios da Secretaria de Turismo da Guanabara — Rio
- 1970 Participação no pavilhão brasileiro da Expo-70, por solicitação do Itamaraty
- 1970 Individual na Galeria Montmartre Jorge — Rio
- 1970 Individual na Galeria Portal — São Paulo



